

CURSO DE CAPACITAÇÃO INDUSTRIAL

I - Identificação

Nome: Curso de Capacitação para geração de trabalho e renda.

Proponente: Prefeitura Municipal de Alpestre

CNPJ nº: 87.612.933/0001-18

Endereço: Praça Tancredo Neves, 300, centro - Alpestre/RS - CEP: 98.480-000

Responsável pelo projeto: Roseli Conceição Argenton

Telefone: (55) 3796-1166 ou (55) 3796- 1159 Ramal: 07

E-mail: assistenciasocial@alpestre.rs.gov.br

II - Introdução

O Curso de costura em calçado visa oportunizar conhecimento e aprendizado ao público que busca o acesso ao mercado de trabalho, ampliação de renda e ou a iniciação na atividade laboral. No curso introdutório o aluno aprende os conceitos básicos necessários para ser inserido no mercado de trabalho do ramo calçadista.

No Brasil desde o início dos anos 1990, o setor de calçados passou por uma série de transformações frente aos desafios colocados como a perda gradual de competitividade. Houve nesse período um movimento significativo de transferência e instalações de empresas na região Nordeste do país, como alternativa de manutenção da posição competitiva que o setor possuía, conforme Costa e Flingespan (2013). De acordo com os autores, a ameaça estava relacionada à concorrência do calçado no mercado externo frente aos produtos asiáticos, principalmente chineses.

Entretanto, a situação relacionada ao Rio Grande do Sul, segundo os autores Costa e Flingespan (2013), decorreu dos incentivos fiscais às exportações, o menor custo da mão-de-obra e a transferência de concorrentes para o Nordeste. Essencialmente, este movimento de transferência das empresas para a região Nordeste, incentivado pela luta fiscal entre estados brasileiros, buscava reverter a perda da rentabilidade e recuperar a competitividade dos produtos de calçados. Esse movimento todo implicou mudanças significativas relacionadas ao tipo de calçado fabricado no Brasil de acordo com Santana (2015).

Relacionado ao desempenho, a maior parte da produção do setor calçadista do Rio Grande do Sul era destinada para atender o mercado externo, realidade até 2006. A partir de então, com o aquecimento do mercado interno e a crise internacional de 2008, a produção passou a ser direcionada, em grande parte, para o mercado interno, de acordo com estudos, em 2013, absorveu 91,3% da produção de calçados. Após, o setor calçadista do Rio Grande do Sul voltou a expandir suas vendas no mercado externo e, em 2017, chegou a 15%, as exportações da produção calçadista.

Considera-se que a produção calçadista do Rio Grande do Sul está em processo de reorientação, aumento da produção, do número de empresas e de postos de trabalho voltados à fabricação de calçados de materiais sintéticos. Esse novo cenário e a ampliação de postos de trabalho, possibilitará ao município de Alpestre favorecer o acesso a capacitação e o conhecimento a um novo ramo de trabalho até então pouco explorado. Esse acesso se traduz na garantia do direito ao mercado de trabalho e assegura as condições mínimas para a superação de vulnerabilidades.

III - Público alvo:

Pessoas maiores de 18 anos, residentes no município de Alpestre/RS e preferencialmente, inscritos no Cadastro Único. O número de pessoas inscritas não poderá exceder a 40 participantes.

IV - Objetivo Geral

Habilitar profissionais no segmento tecnológico couro e calçados com o desenvolvimento e/ou fortalecimento de fundamentos técnicos e científicos e de capacidades sociais, organizativas e metodológicas relacionados à produção de calçados.

V - Objetivos Específicos

- Propiciar uma visão das diferentes etapas, processos de produção, materiais, máquinas, equipamentos, ferramentas e procedimentos técnicos, de segurança e ambientais empregados;
- Capacitar para o desempenho de uma das etapas do processo de produção calçadista;
- Capacitar os interessados para o mercado calçadista no que se refere ao processo de produção;

VI - Metodologia

O aluno deverá, durante a capacitação, ter conhecimento e percepção de todo o processo de produção calçadista, no que se refere à costura. Ainda, deverão ser adotadas técnicas pedagógicas diversas, a fim de assegurar o aprendizado dos interessados.

As técnicas pedagógicas deverão abordar os seguintes aspectos: contexto do setor de preparação e costura; posicionamento correto à máquina; domínio da máquina; encher e colocar bobinas; colocação de linha; treinamento de borda em papel; treinamento em retalhos; tipos de materiais para costura aliados a tipos de agulhas e linhas; economia de material e produtividades; preparação e manutenção de ferramentas; problemas mais comuns em costura com diferentes materiais; prática da costura;



O aluno ao concluir o curso deverá manusear pelo menos uma das seguintes máquinas de costura: máquina de 1 agulha, máquina de 2 agulha, máquina de debruar, máquina de virar, máquina de conformar, máquina de passar fita, máquina programada.

Para o curso, a empresa responsável deverá ofertar todos os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), bem como atender às exigências do ambiente de ensino do Curso.

Para que o aluno esteja apto ao trabalho e receba o certificado de conclusão de curso, deverá ter, pelo menos, 75% de presença em cada um dos módulos da capacitação.

VII - Cronograma

DESCRIÇÃO	CARGA HORÁRIA	HORÁRIO DA capacitação	LOCAL
Módulo 01 - Controle Contexto do setor de preparação e costura; posicionamento correto à máquina; domínio da máquina;	20h	13:00hr às 17:00hr	a definir (cumprir critérios de maquinário e materiais)
Módulo 02 - Controle e Desenvolvimento encher e colocar bobinas; colocação de linha; treinamento de borda em papel; treinamento em retalhos; tipos de materiais para costura aliados a tipos de agulhas e linhas;	20h	13:00hr às 17:00hr	a definir (cumprir critérios de maquinário e materiais)
Módulo 03- Desenvolvimento Economia de material e produtividades; preparação e manutenção de ferramentas; problemas mais comuns em costura com diferentes materiais; prática da costura;	80h	13:00hr às 17:00hr	a definir (cumprir critérios de maquinário e materiais)

DESCRIÇÃO	CARGA HORÁRIA	HORÁRIO DA capacitação	LOCAL
Módulo 01 - Controle Contexto do setor de preparação e costura; posicionamento correto à máquina; domínio da máquina;	20h	18:00hr às 22:00hr	a definir (cumprir critérios de maquinário e materiais)
Módulo 02 - Controle e Desenvolvimento encher e colocar bobinas; colocação de linha; treinamento de borda em papel; treinamento em retalhos; tipos de materiais para costura aliados a tipos de agulhas e linhas;	20h	18:00hr às 22:00hr	a definir (cumprir critérios de maquinário e materiais)
Módulo 03 - Desenvolvimento Economia de material e produtividades; preparação e manutenção de ferramentas; problemas mais comuns em costura com diferentes materiais; prática da costura;	80h	18:00hr às 22:00hr	a definir (cumprir critérios de maquinário e materiais)

VIII - Resultados esperados

Através do curso, espera-se que pelo menos 75% dos alunos inscritos e participantes estejam aptos a ingressar na área de produção calçadista, confeccionando produtos com qualidade técnica.

IX - Recursos Materiais

O recurso destinado para a contratação do referido curso, será proveniente do recurso livre do orçamento público municipal de Alpestre - RS. A empresa contratada deverá, para isso,

disponibilizar os insumos para a capacitação, em consonância com relação a seguir: agulha de máquina, 100 un; corta fio, 40 un; chave de fenda para máquina de costura, 40 un; linha de costura para calçados (cones de 250 gr), 40 un; folha de papel A4 (pacote com 500 fl), 4 un; couro 40m; sintético 40m; tecido para calçado 40m; xerox mostruário 1500 un. A empresa que oferecerá o curso deverá dispor das seguintes máquinas em quantidade necessária para atender 20 alunos em cada turma:

- máquina de 1 agulha,
- máquina de 2 agulhas;
- máquina de debruar;
- máquina de virar;
- máquina de conformar;
- máquina de passar fita;
- máquina de costura programada.

Ficará a cargo da empresa instrutora a mobilização e desmobilização do maquinário necessário para o referido curso, o qual deverá ser executado no município de Alpestre, que se responsabilizará pela cedência do local, de energia elétrica e água potável.

O município disponibilizará ajuda de custo para estadia ou deslocamento da equipe de instrutores que estarão a cargo do curso.

X - Recursos Humanos


O curso deverá prever um profissional instrutor de costura em calçado e um auxiliar de instrutor com o objetivo de contribuir no aprendizado do curso e ajudar o instrutor na aplicação do conteúdo.

XI - Referências

COSTA, Achyles B. da; FLIGENSPAN, Flávio B. O deslocamento de empresas de calçados para o nordeste brasileiro. Porto Alegre: UFRGS, 2013.

SANTANA, Synthia K. S. de. O impacto da reconfiguração internacional do mercado calçadista sobre o segmento brasileiro de couro e calçados. Texto para discussão n.º 2114. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Brasília: Ipea, 2015

Alpestre, 22 de outubro de 2021.


Roseli Conceição Argenton
Secretária Municipal de Assistência Social